

9º

ENSINO FUNDAMENTAL II - ANOS FINAIS | 9º ANO Turma:

Escola:

Aluno:

CADERNO DE ATIVIDADES REMOTAS



Anos

Finais



ESCOLA
em casa



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCE

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

Gênero textual

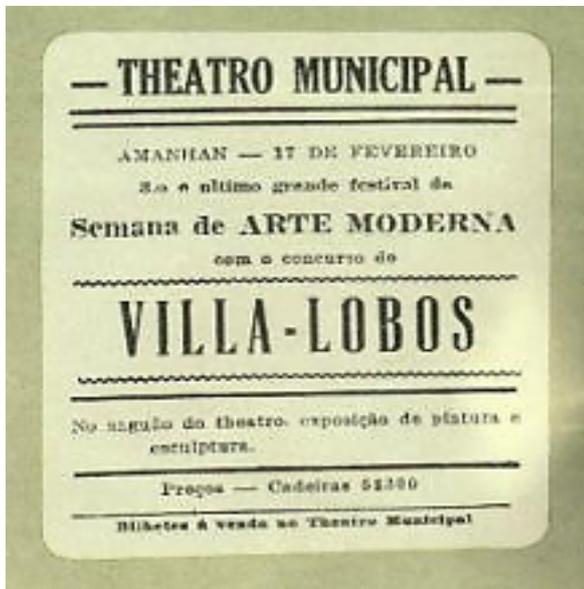
CARTAZ DE CINEMA.

ESTUDO DO GÊNERO

O cartaz é um gênero textual marcado especialmente pela função informativa, bem como pela função apelativa. Os cartazes estão em todo o lado. Nas ruas: nas campanhas eleitorais, no anúncio de eventos, na divulgação de produtos, nas manifestações, nas campanhas de conscientização; em outros locais como cinemas, hospitais e escolas. São utilizados para transmitir mensagens e, tendo em conta as suas características, é um meio de comunicação que consegue atingir de forma eficaz um grande público. O objetivo do cartaz é estabelecer uma interação com o receptor da mensagem, é comunicar algo a alguém, que pode ser simplesmente uma informação acerca de um evento - nesse caso é utilizada a função informativa. Por outro lado, o objetivo pode ser convencer alguém, persuadir o receptor a adquirir um produto, por exemplo. Nesse caso, é utilizada a função apelativa, muito comum na linguagem publicitária.

CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO TEXTUAL CARTAZ

Para transmitir de maneira eficaz a mensagem pretendida, o cartaz tem como característica: Utilização de verbos no imperativo; Utilização de linguagem verbal e não verbal; Texto curto e sugestivo, adequado ao público; Criatividade; Preocupação estética (harmonia entre tamanhos das letras e das imagens, espaçamento, utilização de cores). Exemplo:



Exemplo de Cartaz com função informativa



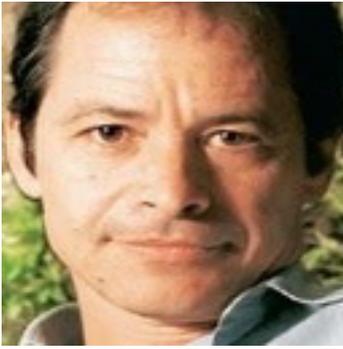
Exemplo de Cartaz com função apelativa

Márcia Fernandes - Professora licenciada em Letras Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/o-cartaz-como-genero-textual/> Acesso em 14 de set de 2020.

O texto a seguir é um cartaz do filme O auto da Compadecida. Você com certeza já ouviu falar nesse filme. A narrativa se passa no interior da Paraíba, e os protagonistas são os amigos João Grilo e Chicó, uma dupla que faz confusões. Em uma delas, João Grilo passa para o mundo dos mortos, onde será julgado, e lá pede ajuda a Nossa Senhora, a Compadecida.



Cartaz do filme O auto da Compadecida, dirigido por Guel Arraes, 1999.



Guel Arraes

Miguel Arraes de Alencar Filho é produtor, diretor e escritor de filmes, novelas e séries de TV. Nascido em Recife em 1953, morou na Argélia, como exilado, na época da ditadura militar. Mais tarde estudou Antropologia em Paris e passou a trabalhar com cinema, como projecionista, arquivista e montador. O filme *O auto da Compadecida*, 2000, foi a obra mais famosa e premiada do produtor cineasta.



Ariano Suassuna

Ariano Suassuna (1927- 2014) foi um escritor brasileiro, poeta, romancista, ensaísta, dramaturgo, professor e advogado. A obra *O auto da compadecida* foi transformada e adaptada para a televisão e para o cinema. Sua obra reúne, além da capacidade imaginativa, seus conhecimentos sobre o folclore nordestino. Desta vez, os três adaptadores tiveram de reunir os capítulos em narrativa longa, própria da linguagem cinematográfica.

Conteúdo adaptado do livro: *apoema*, 1ª edição - São Paulo, 2018, 9º ano Língua Portuguesa.

Questão 01

Você já assistiu a esse filme? O que achou? Compartilhe aqui sua opinião a respeito do filme.

Questão 02

Observe o Cartaz O auto da Compadecida.

a) Quem é o autor do texto que deu origem ao filme? Como o cartaz assinala isso?

b) Quem dirigiu o filme? Como essa informação aparece no filme?

Questão 03

Leia as informações sobre as adaptações da obra de Ariano Suassuna para a televisão e o cinema, e responda às questões.

a) A obra original de Ariano Suassuna é um texto dramático, organizado em diálogos entre personagens e instruções que orientam a encenação. Como a encenação teatral dá vida a esse texto?

Questão 04

Na adaptação para o cinema, é usada outra linguagem. Marque quais das opções a seguir caracterizam essa linguagem.

a) A linguagem do cinema é a mesma do teatro, com atores que representam uma história, cenários, luz e som;

b) Em um filme, diferentemente do que acontece em uma peça de teatro, a representação não ocorre em um palco, mas em uma tela em que as imagens são projetadas;

- c) Na linguagem do cinema, a história se desenvolve em um filme que é montado pela sequência de cenas gravadas em cenários reais ou criados, em que atores representam personagens em ação, por meio de diálogos e interações;
- d) Na adaptação de um livro para o cinema, recursos visuais e sonoros criam um ambiente que concretiza para o espectador as cenas que ele havia imaginado na leitura;
- e) Tanto no teatro como no cinema, a linguagem combina recursos verbais, visuais e sonoros;
- f) Na linguagem do cinema, os atores representam como se estivessem em um palco.

Questão 05

A obra de Ariano Suassuna recupera elementos do interior e da cultura popular nordestina. Sendo assim, examine as imagens a seguir e identifique elementos que fazem parte dessa cultura.



ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

Para resolver as questões 1, 2 e 3 leia atentamente o texto a seguir:

TEXTO

RESERVATÓRIOS DE ÁGUA AJUDAM SERTANEJOS A CONVIVER COM A SECA

Os reservatórios de água arredondados, com cobertura em forma de cone, feitos de placas de cimento e pintados de branco já fazem parte do cenário do Semiárido brasileiro. Os equipamentos dão um alento aos 22 milhões de pessoas que vivem no Semiárido nos estados de Alagoas, da Bahia, do Ceará, de Minas Gerais, da Paraíba, de Pernambuco, do Piauí, do Rio Grande do Norte e de Sergipe.



Imagem 1: reservatório de água

Na comunidade Pereiros, em Nova Russas (a 304 quilômetros de Fortaleza), a casa da agricultora Maria Bezerra Magalhães Camelo, mais conhecida como Marinete, foi a primeira a ter uma cisterna, em 2002. A realidade da família mudou e a antiga forma de conseguir água ficou só na memória. “Eu morava em Tamboril (município próximo) em 1988, quando fiquei grávida. Buscava água a meia légua de casa e carregava balde na cabeça. Nessa época, meu marido foi trabalhar em São Paulo e eu voltei para Nova Russas. A gente sofria muito. Então quando veio a cisterna, a vida da gente se transformou”, conta, exibindo o reservatório cheio de água

da chuva.

Em Mossoró (a 281 quilômetros de Natal), na comunidade Jucuri, a agricultora Antoneide Julião de Góis tem uma cisterna de placas - que permite o armazenamento de água para consumo humano em reservatório protegido da evaporação e das contaminações causadas por animais e dejetos trazidos pelas enxurradas - na frente de casa há menos de um ano.

Devido às poucas chuvas no Rio Grande do Norte, não foi possível captar água, nem mesmo o suficiente para limpar o telhado e as calhas que vertem o líquido para o reservatório. Mesmo assim, ela se sente satisfeita em ter a cisterna para poder armazenar a água que vem de um poço na comunidade por meio de uma adutora. “Antes, a gente passava dois, três, até quatro meses sem água. A gente comprava água salgada para fazer as coisas. A cisterna melhorou tudo.”

A meta da Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA) deu nome ao programa surgido em 2003: Um Milhão de Cisternas (P1MC). No site da instituição já são contabilizados 578.689 equipamentos construídos nas zonas rurais, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). De acordo com a ASA, a construção das cisternas conta com forte mobilização das comunidades que se envolvem no processo e sabem manusear e consertar os equipamentos.

“Mesmo quando não capta água da chuva, a cisterna atende à necessidade da família porque garante um local onde se possa reservar água para utilizar no período que vai ser necessário. Eles têm a independência de não precisar estar todos os dias com um balde correndo atrás de um carro-pipa”, explica Yure Paiva, coordenador da ASA Potiguar [...] adaptado

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-07/reservatorios-de-agua-ajudam-sertanejos-conviver-com-seca>. Acesso 13/09/2020.

Agora, responda:

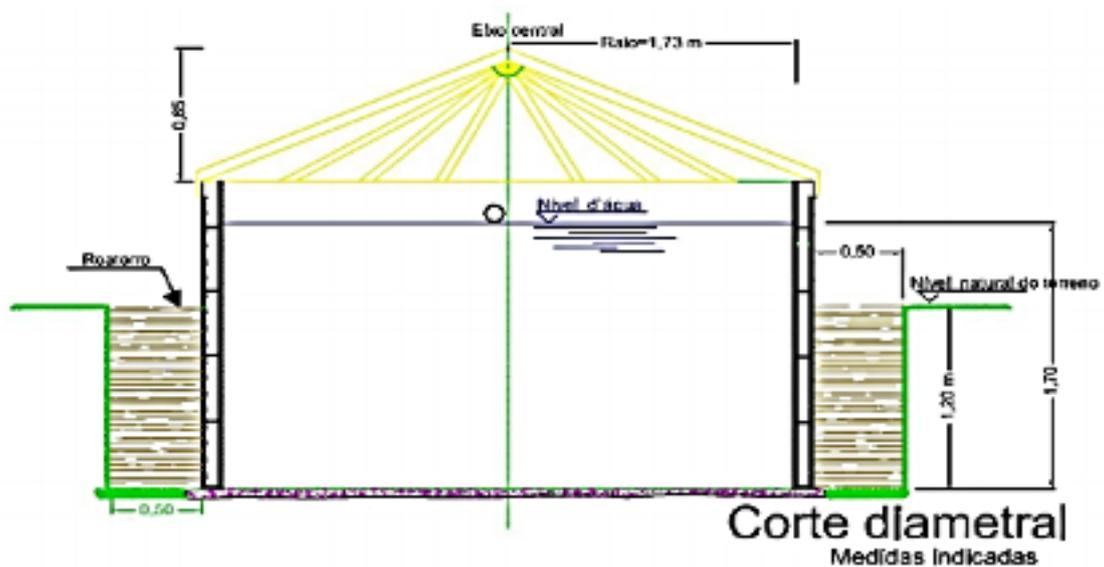
Questão 01

No texto, a imagem 1, apresenta o reservatório de água que faz parte do cenário do Semiárido brasileiro, assinale a alternativa que corresponde ao formato desse reservatório (exceto cobertura):

- a) Cone
- b) Cilindro
- c) Paralelepípedo
- d) Esfera

Questão 02

Observe a imagem abaixo, representa a planta da cisterna através do corte diametral. Considerando a base circular de medida do raio igual a 1,73m e a altura da cisterna igual a 1,70. Qual o volume aproximado da cisterna? (Considere $\pi = 3,14$)



- a) 12 m^3
- b) 14 m^3
- c) 16 m^3
- d) 18 m^3

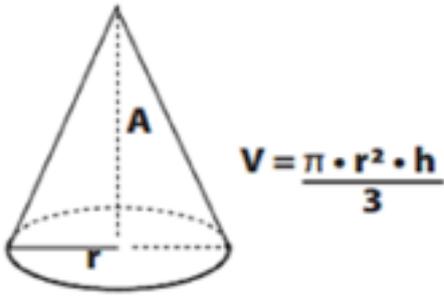
Questão 03

Segundo o texto, “Mesmo quando não capta água da chuva, a cisterna atende à necessidade da família porque garante um local onde se possa reservar água para utilizar no período que vai ser necessário”. Considerando o volume da questão anterior, qual a capacidade de armazenamento de água (litros)?

- a) 10 mil
- b) 12 mil
- c) 14 mil
- d) 16 mil

Questão 04

Considere um cone reto com 5 cm de altura e raio da base de 3 cm. Calcule o volume deste cone.



CONCEITO: VOLUME DO CONE

O volume do cone é, basicamente, descobrir a capacidade dessa figura geométrica. Para tanto, é realizado um cálculo a partir da área da base e da altura dessa figura. Para calcular o volume do cone, é necessário calcular a área do círculo que forma a sua base. A fórmula é a mesma da circunferência:

$$A = \pi \cdot r^2$$

Depois precisa-se medir a altura do cone, já que ele é tridimensional. Para isso, multiplica-se a sua altura pela área da sua base:

$$A = \pi \cdot r^2 \cdot h$$

Agora divida a fórmula acima por três:

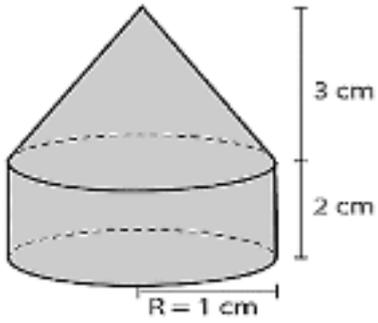
$$V = \frac{1}{3} \cdot \pi \cdot r^2 \cdot h$$

Não pode esquecer que:

- V: é a medida do volume;
- p: é o número pi (3,14);
- r: é a medida do raio da base;
- h: é a altura do cone.

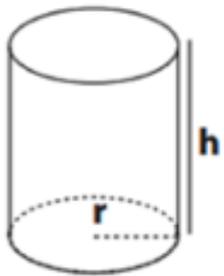
Questão 05

Qual o volume, em cm^3 , da figura abaixo?



CONCEITO: VOLUME DO CILINDRO

Para o cálculo do volume do cilindro é dada por:



$$V = \pi \cdot r^2 \cdot h$$

$$V = \pi \cdot r^2 \cdot h$$

Sendo

$$\pi = 3,14 \text{ (aproximado)}$$

h = altura do cilindro

r = raio da base

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

Leia o texto a seguir:

TEXTO: REGISTROS FÓSSEIS LAJEDO DE SOLEDADE

O Lajedo de Soledade, um dos sítios arqueológicos mais importantes do Brasil, está localizado na região Oeste do Rio Grande do Norte, no município de Apodi/RN, a 12 km do centro da cidade. O município tem cerca de 33 mil habitantes e fica a cerca de 335 km de Natal (cerca de 4 horas e 30 minutos de carro) e a 76 km de Mossoró, a segunda maior cidade do Estado.

Localizado numa área de dois quilômetros quadrados de rocha calcária, do período Cretáceo Superior, o Lajedo de Soledade quase foi destruído pelos produtores de cal da região. Mas a intervenção de geólogos da Petrobras e dos próprios moradores do distrito do Lajedo, no início da década de 90, acabou salvando este sítio.



Imagem: Formação rochosa e calcárea com fendas profundas e grutas é motivo de estudo por cientistas.

No lajedo, pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte encontraram fósseis de animais pré-histórico, como o bicho-preguiça e tatus gigantes, mastodontes e tigres-de-dente-desabre que viviam no Nordeste no período Glacial, além de pinturas rupestres.



Imagem: Fósseis de preguiças-gigantes

São vários os painéis dessas pinturas ainda preservadas que se encontram no leito de um rio seco, que podem ser observadas em visitas acompanhadas por guias. Segundo pesquisadores, os desenhos dessas pinturas teriam sido feitos por índios que habitavam essa região no período pré-histórico.

A área do lajedo está situado a menos de 300 metros da vila de casas dos moradores desse distrito, que fica a 6 km da margem direita da BR-405, que liga Mossoró a Apodi. O acesso é por estrada asfaltada até o distrito.

Segundo os geólogos da Petrobras, que na década de 90 ajudaram a população a criar a Fundação Amigos do Lajedo de Soledade (FALS) e a instalar o Museu e o Centro de Atividades do Lajedo (CAL), há 90 milhões de anos, toda a área era coberta por um mar raso que, ao recuar, relevou uma grande extensão de rocha calcária.

O lajedo é constituído por uma área de rocha calcária que sofreu a erosão da água das chuvas, abrindo um mini cânion com cavernas e fendas onde estão gravadas as pinturas rupestres, representando figuras de espécies que seriam araras, papagaios, garças, lagartos e formas geométricas. Já foi tema de documentário de 30 minutos na BBC de Londres. Ocupou páginas de revistas e jornais de circulação nacional e internacional. Foi tema de inúmeras reportagens na TV e em vários outros veículos de comunicação do Brasil. É fonte inesgotável de conhecimento científico para centenas de pesquisadores, inclusive as mais respeitadas do mundo. Recebe, por mês, até 700 visitantes, dos quais 90% são estudantes e professores.

Questão 01

O que são sítios arqueológicos?

Questão 02

O que são pinturas rupestres?

Questão 03

Onde fica o Lajedo Soledade e o que pode ser encontrado no local?

Questão 04

Complete a frase:

O lajedo é constituído por uma área de _____ que sofreu a erosão da _____ das chuvas, abrindo um mini _____ com cavernas e fendas onde estão gravadas as _____, representando figuras de _____ que seriam araras, papagaios, garças, lagartos e formas _____.

Questão 05

Você já sabia que aqui no estado existem sítios arqueológicos? Qual a importância desses sítios para o processo de evolução? Justifique sua resposta.

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

Leia o texto a seguir:

BIOMA CAATINGA E O PROCESSO DE DESERTIFICAÇÃO.

O Brasil possui 06 regiões naturais distintas, chamadas de biomas: Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pampas e Pantanal. Todos os biomas que ocorrem no Brasil estendem suas fronteiras para além do limite do país, com exceção da Caatinga, que é a região que se encontra exclusivamente no território brasileiro.

A Caatinga é a vegetação que predomina no Nordeste do Brasil e está inserida no contexto do clima semiárido. Os índios, primeiros habitantes da região, a chamavam assim porque na estação seca, a maioria das plantas perde as folhas, prevalecendo na paisagem a aparência clara e esbranquiçada dos troncos das árvores. Daí o nome Caatinga (caa: mata e tinga: branca) que significa “mata ou floresta branca” no tupi. Porém, no período chuvoso a paisagem muda de esbranquiçada para variados tons de verdes.

A área da Caatinga é de 844.453 Km² (IBGE, 2004) e a totalidade de seus limites encontra-se dentro do território brasileiro, ou seja, seu patrimônio biológico não é encontrado em nenhuma outra região do mundo. Abrange os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Maranhão e também a faixa norte de Minas Gerais. Faz limite com outros três biomas do país, a Amazônia, a Mata Atlântica e o Cerrado. De todos os estados em que ocorre a Caatinga, o Ceará é o que possui maior parte do seu território formado por esse bioma.

O clima que predomina na Caatinga é o semiárido. O clima semiárido possui uma precipitação (quantidade de chuva) em torno de 800mm por ano. Em períodos mais chuvosos pode chegar a 1.000mm por ano e nos mais secos, apenas 200mm por ano. A temperatura média anual varia de 25°C a 30°C e é mais ou menos constante em

toda região. O sistema de chuvas divide o ano em dois períodos: o chuvoso e o seco. Cerca de metade dos terrenos da Caatinga são de origem cristalina (um tipo de rocha matriz dura e muito antiga que não favorece a acumulação de água) sendo a outra metade representada por terrenos sedimentares, que possuem boa capacidade de armazenamento de águas subterrâneas. O tipo de solo mais comum é o raso e pedregoso, que apresenta plantas de baixo porte (arbustos) e cactáceas.

A maioria dos rios na Caatinga é intermitente, ou seja, correm apenas durante o período das chuvas, ficando secos durante a estação de estiagem. Os rios perenes, aqueles que permanecem com água corrente o ano todo, são menos frequentes. Dois rios perenes de grande porte e bastante conhecidos são o rio São Francisco e o Rio Parnaíba. Na formação dos rios, as nuvens de chuvas vindas do litoral são barradas pelas serras e as chapadas mais altas, onde a água da chuva se infiltra e escoar, originando nascentes de encosta e pés de serra úmidos.

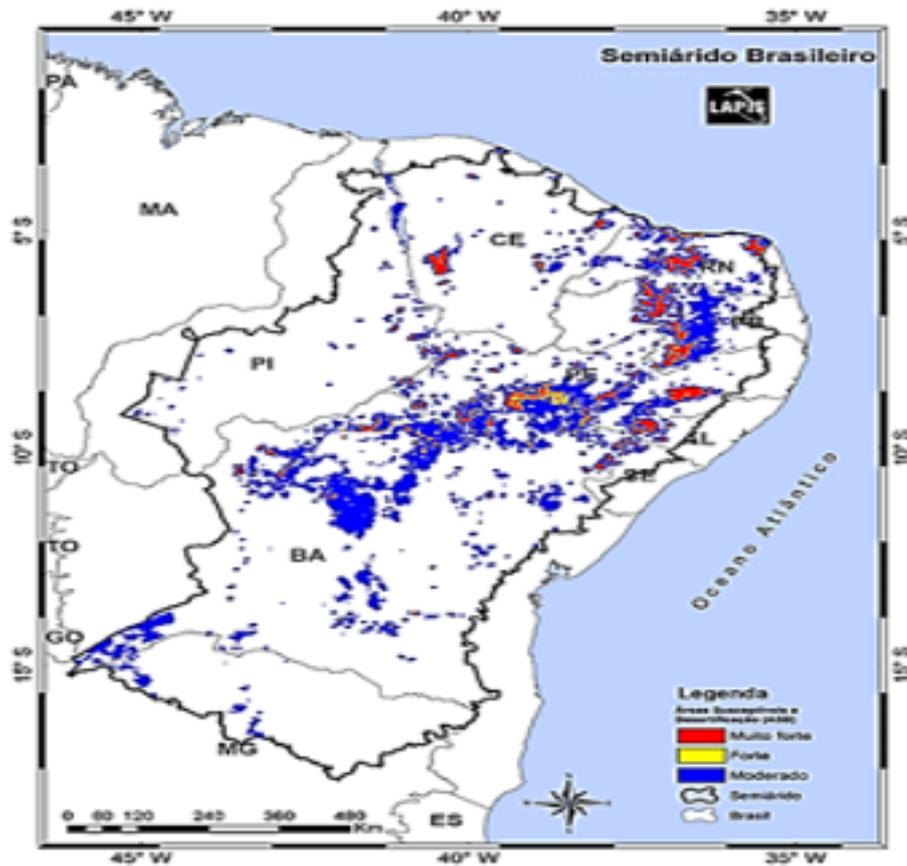
O processo de desertificação é um dos processos mais graves de degradação da terra. Ela ocorre exclusivamente nas regiões áridas, semiáridas e subúmidas secas do planeta, conforme a definição das Nações Unidas (ONU). Nas regiões secas, o solo é naturalmente mais frágil, com pouca água e pouca matéria orgânica (carbono). A retirada da cobertura vegetal – desmatamento – deixa a terra exposta ao sol e agrava a situação. O solo fica rapidamente arenoso ou rochoso. Sem nutrientes e sem água, é quase impossível que novos seres vivos se estabeleçam.

O processo de desertificação não é a mesma coisa que seca. A seca é um fenômeno natural que ocorre em quase metade do mundo. A desertificação é um processo antrópico, ou seja, causado pelo homem e seu modelo de desenvolvimento. De acordo com o Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites (Lapis), a desertificação atinge 13% do semiárido brasileiro e ameaça a conservação da caatinga.

Fonte: <https://www.acaatinga.org.br/sobre-a-caatinga/>
<https://www.fundaj.gov.br/index.php/documentarios-e-estudos-sobre-as-secas/10729-desertificacao-attinge-13-do-semiarido-brasileiro-e-ameaca-conservacao-da-caatinga>

Questão 01

Observe os mapas e responda, quais estados nordestinos apresentam as maiores taxas de desertificação. E qual a relação desta problemática com o modelo de desenvolvimento econômico vigente.



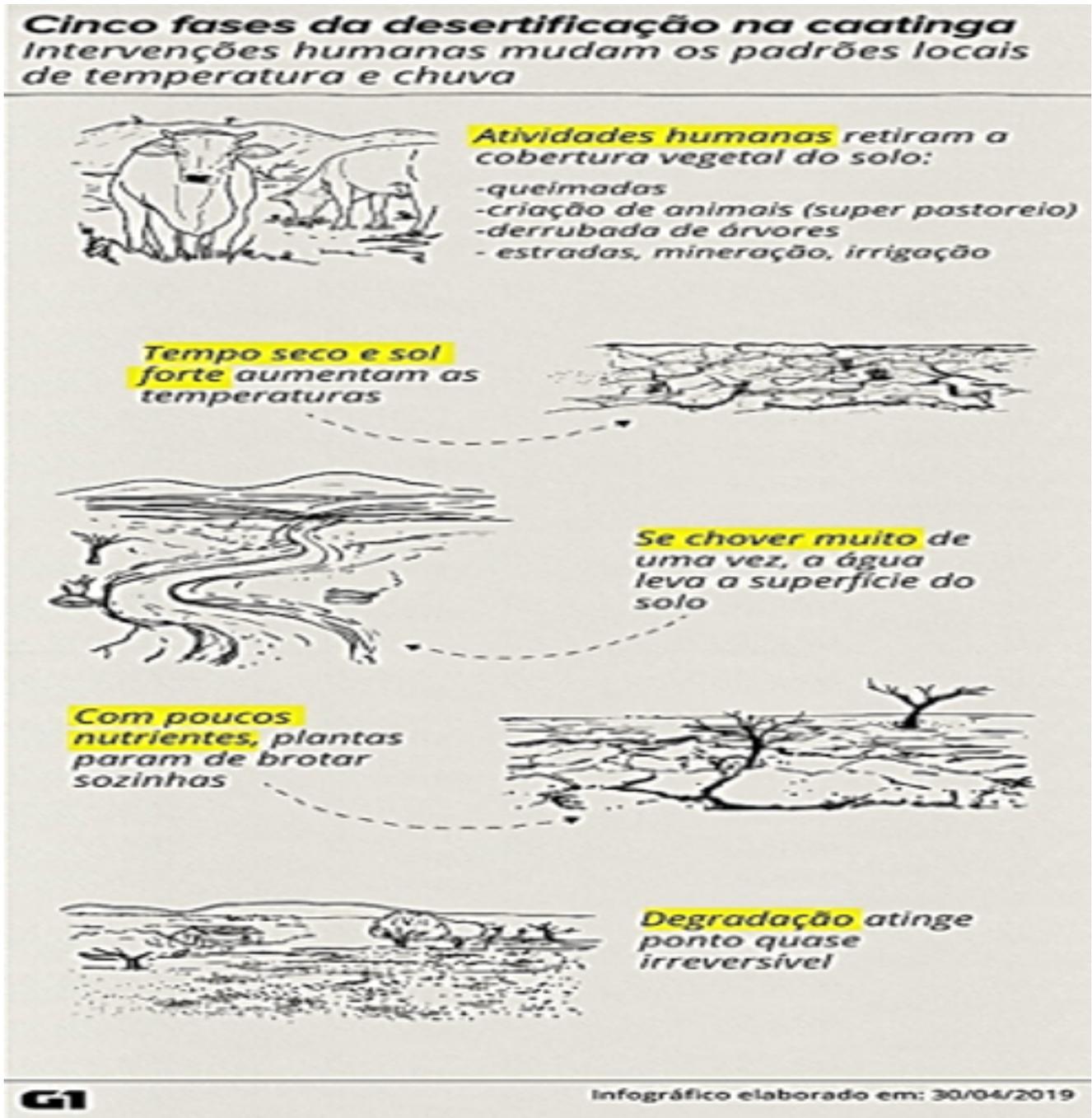
Fonte: <https://ufal.br/ufal/noticias/2019/7/lapis-utiliza-metodologia-inedita-para-monitorar-processo-de-desertificacao-no-brasil>

Questão 02

Na sua opinião, o que pode ser feito para conter os avanços dos processos da desertificação na caatinga. Justifique sua resposta.

Questão 03

Observe a imagem, e com suas palavras explique como ocorre o processo de desertificação na caatinga, e que danos este processo pode causar ao bioma e as populações que habitam esta região.



Questão 04

Produza um pequeno mapa mental, com as principais informações sobre o bioma caatinga.

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

Interrogative Words

a) Who? (Quem)

Ex.: Who are you?

Who is your English teacher?

b) What? (O que? Qual?)

Ex.: What is this?

What is your name?

c) How? (Como?)

Ex.: How are you?

How do you work?

d) Where? (onde?)

Ex.: Where are you from?

Where is my book?

e) When? (Quando?)

Ex.: When were in Brasília?

When is your birthday?

f) Why? (Por que?)

Ex.: Why are you happy?

Why are you study?

EXERCISE

Read the text below.

THE SUSAN'S LIFE

My name is Susan Martinez and I come from Spain, but I live in London with my husband Thomas. I came to London five years ago when I got married.

I am a primary school teacher. In my job I teach kids Art and Drawings. I love what I do. We use colored pencils, crayons, paints, brushes and many other art objects. We also use recycled objects, such as cardboard, plastic bottles, aluminum cans etc. It is great because kids learn how important recycling is to our lives and to our environment.

After work I go to my classes at Art University. The course is very interesting. We usually watch special video about recycling material and how to create innovative art objects with them.

Questão 01

Read the text again and answer the following questions about Susan Martinez.

- a) Where does Susan come from? _____

- b) Who is Thomas? _____

- c) What does she do? _____

- d) Why does she think that recycling is so important to Kids?

Questão 02

Read the text again and ask questions to answers below.

- a) _____
In her classes her uses recycled objects, such as cardboard, plastic bottles, aluminum cans.

b) _____
After work she goes to her classes at Art University.

c) _____
She watches special videos about recycling material and learns how to create innovation art objects with them.

Questão 03

Match the questions to the appropriate answers.

- a) Where were you born? () A year ago
b) What do you do? () Twice a week
c) Are you married? () In Brazil
d) When did you start learning English? () Because I need it for my job.
e) Why do you study English? () I am a student.
f) How often do you have English classes? () No, I am single.

Questão 04

Write in English.

- a) Qual é o seu nome? _____
b) Qual é a sua profissão? _____
c) O que é isso? _____
d) O que é aquilo? _____
e) Qual é o problema? _____
f) Onde você mora? _____
g) Quando é a aula de inglês? _____
h) Como vai você? _____
i) Onde estão os seus livros? _____
j) Por que você está triste? _____
k) Por que você está atrasado? _____

Questão 05

Fill in the blanks with interrogative words: who / what / where / when / why / how:

- a) “ _____ is your car?” “It’s in the garage.”
- b) “ _____ lives in the White House?” “The president of the United States lives there.”
- c) “ _____ do you go to the beach?” “On Saturdays.”
- d) “ _____ are you today?” “Very well, thank you.”
- e) “ _____ do you drink at dinner?” “I drink water.”
- f) “ _____ do you smoke?” “Because I am a fool.”

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

A DIVERSIDADE NO ESPORTE

O reconhecimento do esporte como canal de socialização positiva ou de inclusão social é relevada pelo crescente número de projetos esportivos, destinados aos jovens das classes populares, financiados ou não por instituições governamentais e privadas.

Infelizmente ainda hoje existe preconceitos quanto a prática de esportes por mulheres. No futsal, por exemplo, era muito fácil se ouvir dizer que era esporte para homem, mas essa ideia vem sendo desmistificada, e nas aulas de educação física o professor tem o papel de informar, incentivar a prática de esportes independente do gênero.

Em meio a diversidade de esportes, as coisas vão acontecendo, e os profissionais da educação física tem um vasto campo para ser explorado, juntamente com os educando, fazendo-os conhecer novas modalidades, para que os mesmo possam descobrir em que esportes mais se identificam, e consigam também descobrir novas técnicas e habilidades a serem desenvolvidas.

O esporte como conhecemos atualmente traz diversos benefícios para a sociedade e há uma grande diversidade de esportes, como podemos dizer, esportes para todos os gostos. Ele tem o poder de inclusão social, tirando as crianças e jovens das ruas e de situações de vulnerabilidade, até a melhoria da qualidade de vida de quem pratica.

A disciplina favorita de muitos alunos do ensino fundamental é a educação física. E o professor da área tem a responsabilidade de mostrá-los como que a educação física não é um período para jogar futebol ou vôlei com os colegas, que existe uma diversidade de esportes que eles precisam conhecer e praticar, essa diversidade de modalidades lhes trazem o conhecimento de novas regras e ensiná-los a trabalhar em equipe. A diversidade dos esportes serve como um incentivo a mais tanto para as escolas, quanto para os estudantes, tendo em vista que é um grande público com gostos e preferências diferenciados.

Nessa perspectiva, a educação física tem a responsabilidade de levar ao educando o conhecimento dessa diversidade de esportes para ajudá-los a escolherem o que querem praticar e se tornarem protagonista da sua própria história, uma vez que o foco da educação física não é apenas praticar esportes, mas fazer os estudantes se interessarem pelos esportes.

Questão 01

Cite o nome das modalidades de esporte que você pratica nas aulas de educação física; e fale um pouco mais sobre a que você mais gosta.

Questão 02

Cite o nome de algumas modalidades que você nunca praticou e gostaria de praticar.

Questão 03

Na sua opinião, que modalidades deveria ter na educação física, que ainda não tem?

Questão 04

Após a leitura e reflexão do texto sobre a diversidade no esporte, elabore um pequeno texto expondo sua opinião sobre o tema.



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Responsáveis pela elaboração das atividades

.....

Língua Portuguesa

Francisca Raquel da Silva Aquino

Matemática

Silvio Roberto Cunha da Silva

Ciências

Dayana Lúcia

Geografia

Tiago Ezequiel da Silva

Língua Inglesa

Luciano Pereira

Educação Física

Ivânia Cortes



PREFEITURA DE
GUAMARÉ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

